



INTERESSE DOS JOVENS PELA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER: UM ESTUDO NO BAIRRO DE PONTEZINHA, CABO DE SANTO AGOSTINHO - PE

Autor (a): Mayara Mirelly Buarque da Silva¹
Orientador (a): Anna Karenina Chaves Delgado²

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo geral identificar o interesse dos jovens que estudam em uma escola pública do Cabo de Santo Agostinho pela formação profissional na área de turismo, hospitalidade e lazer, optou-se por essa área de estudo por considerar que na região há a presença de equipamentos e serviços de hospitalidade, além de se tratar de local com vocação turística. A pesquisa é caracterizada como exploratória do tipo mista (quali quanti). O início desta pesquisa se deu no mês de julho de 2024, quando houve uma entrevista semiestruturada com uma funcionária de cada secretaria a seguir: Secretaria Executiva da Mulher, denominada na pesquisa como entrevistada 1 e Secretaria de Programas Sociais, denominada como entrevistada 2, através das quais, foi realizado um levantamento de dados acerca dos cursos oferecidos por essas instituições. O instrumento utilizado para coleta dos dados foi um questionário online (*google forms*) composto por doze perguntas fechadas e quatro abertas, o qual foi respondido por 66 estudantes das turmas de terceiro ano. A partir das respostas ao questionário foi possível perceber que a maioria dos entrevistados, quase 64%, não possuíam formação profissional, enquanto 36,1% já haviam feito curso profissionalizante em alguma área do conhecimento. Além de possibilitar o melhor entendimento acerca dos jovens, verificando se os mesmos possuem formação profissional, além de examinar a percepção dos jovens em relação aos cursos oferecidos no município do Cabo de Santo Agostinho.

Palavras-chave: Capacitação Profissional. Profissionalização. Turismo. Hospitalidade. Lazer.

1. INTRODUÇÃO

A profissionalização mostra-se como um passo importante para o crescimento econômico e social de qualquer região; é especialmente significativa em locais onde a diversificação e qualificação da força de trabalho são necessárias. O conjunto de atividades que caracterizam uma profissão adquire uma dimensão simbólica, que se relaciona com a realização pessoal e o reconhecimento social que a pessoa adquire. Além disso, serve como um local para formação identitária e trocas sociais (Dubar, 2012).

Segundo Ferreira e Valer (2021), mais que uma capacitação, a educação profissional se fundamenta no entendimento do trabalho, ciência, tecnologia e cultura como dimensões da formação humana, tendo o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico. No que tange a realização de cursos de formação profissional, sabe-se que o jovem sem experiência pode ter uma vantagem para conseguir se inserir no mercado de trabalho, caso tenha feito curso de formação profissional. Além disso, a formação também pode auxiliar na construção do conhecimento, em alguns casos, representando o desenvolvimento de um senso crítico ou mesmo de um cidadão mais consciente.

Segundo o Estatuto da Juventude, Seção II Do Direito à Educação Art. 9º, “o jovem tem direito à educação profissional e tecnológica, articulada com os diferentes níveis e modalidades de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, observada a legislação vigente” (Brasil, 2013, p. 10). Na Seção III Do Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda Art. 14., “o jovem tem direito à profissionalização, ao trabalho e à renda, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, adequadamente remunerado e com proteção social” (Brasil, 2013, p. 11).

De acordo com Trigo (2002), o turismo brasileiro, após meados da década de 1990, conquistou avanços consideráveis e apresenta-se como importante fenômeno cultural, social e econômico. Dentre as conquistas destacadas por Trigo (2002) tem-se a conscientização para a preservação ambiental, respeito às culturas regionais, modernização/ ampliação da infraestrutura e formação profissional.

A atividade turística tem-se mostrado crescente no mundo. Entende-se que o crescimento do setor também se encontra atrelado à capacitação profissional. No entanto, a

qualidade dessa é questionada. Acredita-se que as iniciativas de qualificação na área turística no país, mostram-se pontuais e descontinuadas, o que compromete sua expansão (Brasil, 2015).

O interesse pela capacitação profissional na área de hospitalidade mostra-se mais representativo em localidades turísticas ou de interesse turístico. E neste contexto, tem-se o município do Cabo de Santo Agostinho, que possui destaque pela sua localização - dentro da Região Metropolitana de Recife (RMR) e por ser vizinho a Ipojuca -, além de compor o roteiro História e Mar (Pernambuco, 2021). A cidade abriga juntamente com Ipojuca, o Complexo Industrial Portuário de Suape, um dos maiores e mais importantes polos industriais do Nordeste, que movimentam economicamente e turisticamente a região. Ainda possui uma variedade de atrativos turísticos, como as praias do Paiva, Itapuama, Pedra do Xaréu, Enseada dos Corais, Gaibu, Calhetas, Paraíso e Suape. (Cabo de Santo Agostinho, 2024).

Assim, considerando a vocação turística do município infere-se que a oferta de cursos profissionalizantes, especialmente para jovens, que muitas vezes encontram dificuldade em conseguir o primeiro emprego pela falta de experiência profissional, pode auxiliá-los a se inserir no mercado de trabalho. Dessa maneira, percebendo a possibilidade de inserção dos cabenses no setor de hospitalidade, há instituições que oferecem gratuitamente cursos na área.

A partir da percepção da importância do turismo e como sua expansão está associada a oferta de capacitação profissional, além da relevância da capacitação para inserção dos jovens no mercado de trabalho. A pesquisa teve como objetivo geral identificar o interesse dos jovens de uma escola pública localizada no bairro de Pontezinha (Cabo de Santo Agostinho – PE) em se profissionalizar na área de turismo, hospitalidade e lazer. Como desdobramento tem-se os seguintes objetivos específicos: (1) Verificar se os jovens de uma escola pública localizada no bairro de Pontezinha - Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco - possuem formação profissional. (2) Examinar a percepção dos jovens sobre a oferta de cursos profissionalizantes no município do Cabo de Santo Agostinho.

Para isto, partiu-se da seguinte pergunta-problema: Qual é o interesse dos jovens de uma escola pública localizada no bairro de Pontezinha (Cabo de Santo Agostinho – PE) em se capacitar na área de turismo, hospitalidade e lazer?

2 METODOLOGIA

De acordo com Oliveira (2011), para se atingir o conhecimento é necessário a utilização de um método científico e para garantir que este mecanismo seja o mais adequado, a pesquisa é o papel da metodologia científica. A pesquisa exploratória, ou estudo exploratório, tem por objetivo reconhecer a variante do objeto de estudo, assim como se apresenta seu significado e o contexto em que se insere. Pressupõe-se que o comportamento humano é mais bem compreendido no contexto social onde ocorre (Piovesan, 1995; Temporini, 1995).

Assim, trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória, classificada como mista (onde tem-se métodos quantitativos e qualitativos), o instrumento utilizado para realização da pesquisa foi um questionário através do *Google Forms* contendo 12 perguntas fechadas e 4 perguntas abertas. Além de entrevistas realizadas com órgãos que ofertam cursos.

O início desta pesquisa se deu no mês de julho de 2024, quando houve uma entrevista semiestruturada com uma funcionária de cada secretaria a seguir: Secretaria Executiva da Mulher, denominada na pesquisa como entrevistada 1 e Secretaria de Programas Sociais, denominada como entrevistada 2, através das quais, foi realizado um levantamento de dados acerca dos cursos oferecidos por essas instituições. Para entender se existe esta oferta de cursos no município. Após esse levantamento, o questionário foi disponibilizado para teste via WhatsApp e Instagram. Dando seguimento à conclusão dos testes, a pesquisa foi direcionada para uma escola de rede pública localizada em Pontezinha - Cabo de Santo Agostinho. Levando em consideração a proximidade da autora com a escola por ter concluído o ensino médio nesta escola, o acesso tornou-se mais fácil. Aplicou-se o questionário em quatro turmas do 3º ano do ensino médio, duas em cada turno (matutino e vespertino). Foram usados vinte e cinco minutos do horário da aula para a execução da pesquisa, entendendo que haveria uma maior concentração de alunos em cada turma. Esta execução se deu da seguinte forma, foi disponibilizado o link do forms no grupo da turma via WhatsApp, cada correspondente foi individual podendo ter ajuda da autora se caso surgissem dúvidas. Diante das dificuldades encontradas ao longo da pesquisa, cada pessoa que respondeu o questionário ganhou um pirulito. Foi a estratégia usada como incentivo para que cada estudante respondesse à pesquisa. Ao decorrer dos resultados e discussões serão disponibilizados gráficos para melhor compreensão dos resultados encontrados.

Fez-se necessário que fosse explicado de que forma funcionava o questionário e como os dados seriam coletados. A análise utilizada foi a análise descritiva, cujo propósito principal é fornecer um resumo e uma visão geral dos dados, auxiliando na resposta de questões como "O que ocorreu?" ou "Quais são as condições atuais?". É a análise dos dados brutos, permitindo uma melhor compreensão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Oferta de cursos de capacitação profissional no Cabo de Santo Agostinho

O município possui cursos de capacitação, profissionalização e formação profissional, que são oferecidos para auxiliar no desenvolvimento da cidade. Existem algumas instituições que oferecem cursos tais cursos de forma gratuita para a população cabense e redondezas. Dentre as instituições que atuam tem-se o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Escola Técnica Estadual Luiz Alves Lacerda (ETE), Escola Técnica Estadual Epitácio Pessoa (ETE), Secretaria Executiva da Mulher e Secretaria de Programas Sociais. Os dois últimos estabelecem parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

Os cursos são oferecidos em diversas áreas de atuação profissional, dentre elas aquelas voltados a turismo, hospitalidade e lazer. Assim, é possível encontrar cursos como: Técnico em Hospedagem, Tecnologia em Hotelaria, Camareira, Garçom, Recepcionista, Cerimonialista, Governança (hoteleira), entre outros.

Dos cursos disponibilizados pela Secretaria Executiva da Mulher e pela Secretaria de Programas Sociais, relatou-se tanto pela entrevista 1 como pela 2, que a oferta de curso das respectivas secretarias é direcionada para a geração de renda da população cabense, ou seja, o objetivo é promover uma inserção no mercado de trabalho, seja proporcionando uma colocação em empresa ou desenvolvendo habilidades que lhes permitam empreender. A entrevistada 1, afirmou que juntamente com o SEBRAE, oferece cursos profissionalizantes exclusivamente voltados para o público feminino. Através dessas duas instituições costumam ser ofertados os cursos de recepcionista, cerimonialista, cuidador de idosos, governança (hoteleira), camareira e auxiliar de serviços de limpeza. Tais cursos são realizados na Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA), próximo ao Shopping Costa Dourada.

Considerando que os cursos podem ter uma procura que ultrapasse suas vagas, as instituições apresentam regras voltadas ao ingresso, no entanto, os métodos usados para seleção são diferenciados. Por exemplo, para garantir uma vaga no IFPE, o candidato deve prestar um vestibular próprio do instituto, assim como ocorre o processo seletivo das escolas técnicas

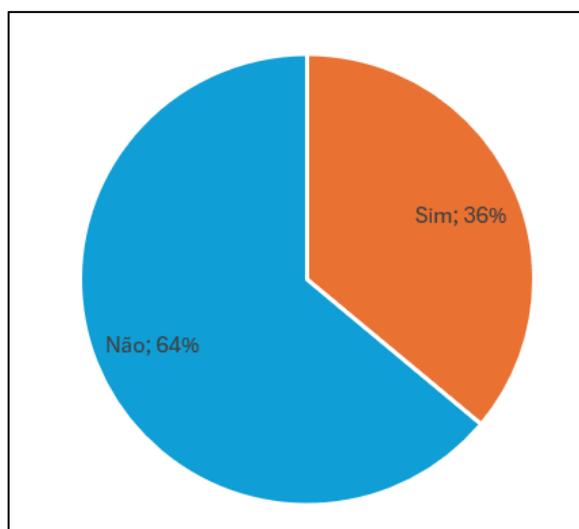
estaduais presentes no município. Em decorrência da pandemia, outro método de ingresso tornou-se necessário, tendo em vista o cenário em que a população se encontrava. Este processo seletivo se deu pelo histórico escolar e nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Em relação aos cursos que são ofertados pelas secretarias, a forma de ingresso é simplificada. Referente à inscrição, os candidatos devem entrar em contato por números de telefones disponibilizados pelas instituições. A seleção ocorre pela ordem de chegada dessas inscrições. Instituições como SENAI e SENAC oferecem cursos profissionalizantes gratuitos, mesmo sendo privadas. O processo seletivo acontece por ordem de inscrição.

3.2 Percepção sobre os cursos profissionalizantes no Cabo de Santo Agostinho

Ao questionar se os entrevistados já haviam feito curso profissionalizante, seja esse em qualquer área de conhecimento, notou-se que a maioria, quase 64%, não possuíam nenhuma formação profissional, enquanto 36,1% já haviam feito curso profissionalizante.

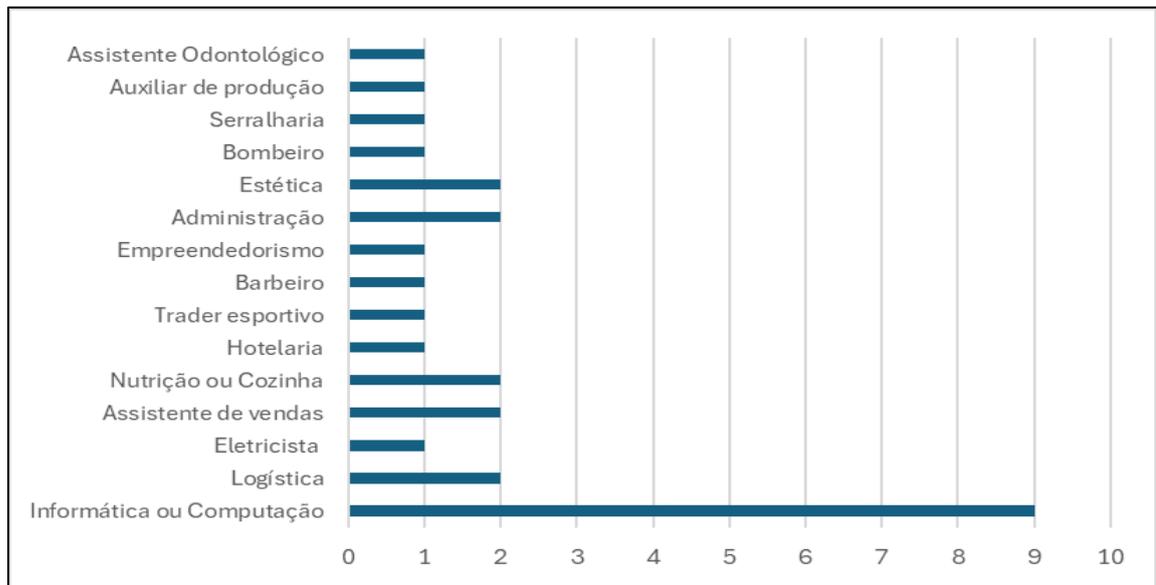
Figura 1 - Realização de cursos profissionalizantes pelos entrevistados



Fonte: Elaboração própria (2024).

Dentre os 36,1% dos jovens que já realizaram algum curso profissionalizante, pode-se visualizar na figura 2, que a maioria tem formação na área de informática ou computação. Outra área em que é possível visualizar uma maior procura é na grande área de gestão, que envolve os cursos de logística, assistente de vendas, empreendedorismo e administração, ao somar a quantidade de respondentes que citaram esses cursos tem-se sete pessoas. Enquanto poucos são aqueles que têm capacitação na área de turismo, hospitalidade e lazer, e mesmo dentro desta área, a formação mais citada foi cozinha ou nutrição em detrimento de turismo ou hotelaria.

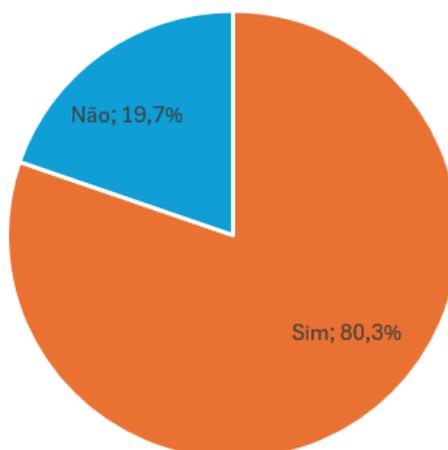
Figura 2 - Cursos profissionalizantes realizados pelos entrevistados



Fonte: Elaboração própria (2024).

Nota-se que apesar de existir uma oferta de cursos profissionalizantes gratuitos no município, ao considerar as respostas dos entrevistados (figura 1), a realização deste tipo de formação ainda é baixa, isto por questões diversas. Aproximadamente 80,3%, conforme dados apresentados na figura 3, dos jovens que responderam ao questionário, sentiam dificuldade em acessar os cursos oferecidos gratuitamente no Cabo de Santo Agostinho, enquanto que menos de 20% não observam a existem de dificuldades.

Figura 3 – Existência de dificuldades em acessar cursos profissionalizantes

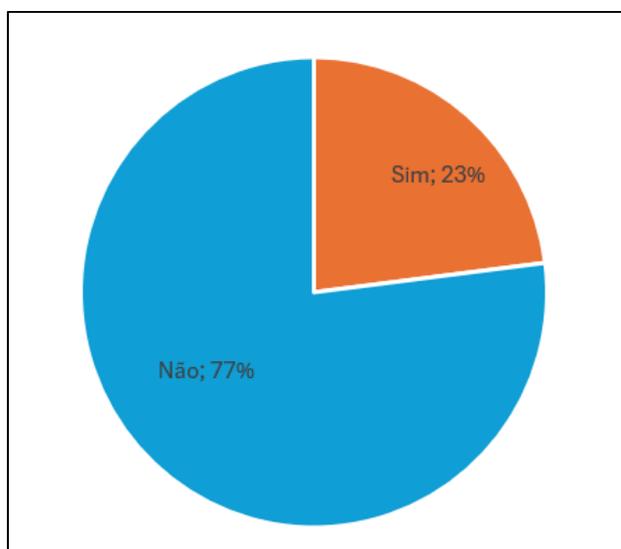


Fonte: Elaboração própria (2024).

Ao considerar as dificuldades apresentadas, para 44,2% o principal fator impeditivo para a realização de cursos de capacitação profissional são os gastos que se encontram associados à realização do curso (a exemplo dos custos com passagem e alimentação), falta de tempo livre para frequentar as aulas foi citado por 42,3% dos respondentes, além desses, aspectos como o turno em que o curso é ofertado (28,8%); dificuldade de acesso (aprovação) no processo seletivo que é adotado pela instituição (17,3%) e rotina de vida cansativa (13,5%).

Além das dificuldades encontradas pelos respondentes para realização dos cursos, a falta de informação sobre sua existência deve ser considerada, pois apenas 23% dos entrevistados, conforme figura 3 a seguir, afirmaram estar cientes dessa possibilidade de profissionalização, enquanto 77% relataram desconhecimento sobre a existência de cursos profissionalizantes sendo oferecidos de forma gratuita no município.

Figura 4 – Conhecimento sobre a existência de cursos profissionalizantes

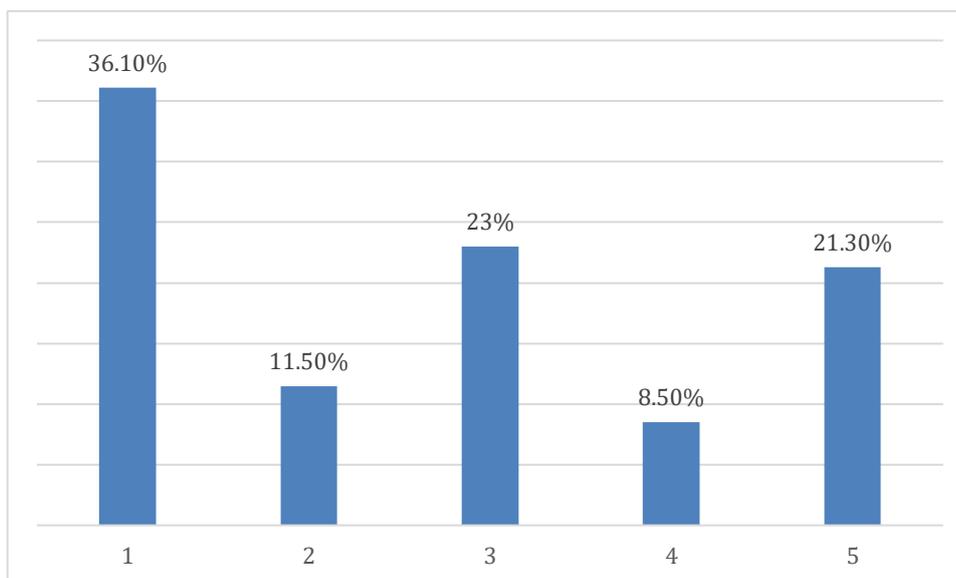


Fonte: Elaboração própria (2024).

Considerando que os cursos profissionalizantes existentes também têm como público-alvo os estudantes que estão finalizando o ensino médio, nota-se que pode ser necessária a adoção de estratégias mais elaboradas para divulgação dos cursos. Ou que a falta de conhecimento sobre a existência dos cursos esteja associada a um desinteresse por parte dos alunos em realizar cursos de profissionalização, podendo estar focados na realização de cursos superiores ou mesmo em estudar para aprovação em concursos públicos.

Ao serem questionados especificamente sobre o interesse em realizar cursos na área de turismo, hospitalidade e lazer, através de uma escala likert de 1 a 5, onde o número 1 não demonstra nenhum interesse e o número 5 demonstra muito interesse, a conclusão foi que 34,6% dos participantes não demonstraram interesse em se capacitar nesta área, por outro lado, 21,3% disseram que teriam muito interesse em realizar curso em turismo, hospitalidade e lazer.

Figura 5 – Interesse em realizar curso na área de turismo, hospitalidade e lazer



Fonte: Elaboração própria (2024).

Além de questionar sobre o nível de interesse também foi perguntado quais cursos despertam mais interesses dos respondentes, as opções de cursos apresentadas no questionário foram elaboradas com base nas cartilhas de cursos do Ministério da Educação (MEC), assim as opções apresentadas foram agente de informações turísticas, barista, bartender, camareira em meios de hospedagem, cerimonialista, condutor de turismo, garçom, mensageiro em meios de hospedagem, monitor de atividades de lazer, organizador de eventos, recepcionista em meio de

hospedagem e recreador cultural. Entre as opções apresentadas, o curso que apresentou maior interesse em ser realizado foi o de organizador de eventos, com aproximadamente 16,4% das indicações, ficando em segundo lugar o curso de recreador cultural com 8,2% das respostas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desta pesquisa, foi possível identificar o interesse dos jovens estudantes de uma escola pública localizada no bairro de Pontezinha em se profissionalizar na área de turismo, hospitalidade e lazer, além de verificar se os mesmos possuem formação profissional, possibilitando examinar sua percepção em relação aos cursos que são oferecidos no Cabo de Santo Agostinho de forma gratuita.

É fundamental que pesquisadores promovam esse tipo de pesquisa, pois mostra-se relevante para que se tenha um olhar mais aprofundado para o tema, considerando que a população jovem cabense cresce desordenadamente ao longo do tempo. Olhando para esse ponto em específico é primordial que políticas públicas sejam multiplicadas para que os jovens possam para além de acessar cursos, permanecer e concluir, podendo assim, verdadeiramente se profissionalizar e/ou se capacitar e adentrar de fato na esfera trabalhista.

Conforme o Estatuto da Juventude (2013), Seção I Do Direito à Cidadania, à Participação Social e Política e à Representação Juvenil, II - o envolvimento ativo dos jovens em ações de políticas públicas que tenham por objetivo o próprio benefício, o de suas comunidades, cidades e regiões e o do País; III - a participação individual e coletiva do jovem em ações que contemplem a defesa dos direitos da juventude ou de temas afetos aos jovens.

De acordo com os entrevistados, a divulgação das oportunidades de cursos no município é absolutamente fraca. A prova mais concreta deste fato está presente nesta pesquisa, quando 77% dos estudantes entrevistados afirmam não ter conhecimento de cursos oferecidos gratuitamente no município do Cabo de Santo Agostinho. Ou seja, como será acessado se a informação não chegar em quem deveria? Isto é, essa informação é pra chegar? Essas questões podem ser relevantes para novas pesquisas.

Levando-se em consideração as respostas disponibilizadas no questionário, as instituições precisam melhorar a propagação das vagas a serem acessadas. Em concordância com tais instituições, o poder público deve ampliar as políticas de acordo com as demandas e necessidades dos jovens, para que assim seja dissipada toda falta de informação, capacitação e profissionalização que alcança a juventude cabense.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Governo Federal. Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013. **10 anos Estatuto da Juventude**. Disponível em: <https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/juventude/publicacoes/estatuto-da-juventude/cartilha_10-anos-estatuto-da-juventude-versao-internet.pdf#:~:text=O%20jovem%20tem%20direito%20%C3%A0%20diversidade%20e%20%C3%A0%20igualdade%20de,e%20condi%C3%A7%C3%A3o%20social%20ou%20econ%C3%B4mica.> Acesso em 25 ago. 2024.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Diretrizes nacionais para qualificação em turismo**. Brasília, 2015. Disponível em: <<https://gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/dnqts-pdf>> Acesso em 25 ago. 2024.
- DUBAR, Claude. A construção de si pela atividade de trabalho: a socialização profissional. **Cadernos de Pesquisa**, v. 42, n. 146, p. 351–367, mai. 2012.
- FERREIRA, Daiana da Rosa; VALER, Salete. Relação entre processo de ingresso e evasão na Rede federal de educação profissional e tecnológica. **Trabalho & Educação**, v. 30, n.3, p.165 - 180, set- dez 2021.
- OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração** / Maxwell Ferreira de Oliveira. -- Catalão: UFG, 2011. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf> Acesso em 25 ago. 2024.
- PERNAMBUCO. Empresa Pernambucana de Turismo. **Pernambuco em Dados: relatório anos 2019, 2020 e 2021**. Disponível em: <https://www.empetur.pe.gov.br/imagens/pe_em_dados/2021/PERNAMBUCO_EM_DADOS_2021_ANO_BASE_2020.pdf>. Acesso em 25 ago. 2024.
- PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméa Rita. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. **Rev. Saúde Pública**. v. 29, n. 4, p. 318–325, ago. 1995.

APÊNDICE

O questionário foi elaborado com as seguintes perguntas:

1. Você reside no bairro de Pontezinha (Cabo de Santo Agostinho)?
 - Sim
 - Não
2. Qual é sua faixa etária?
 - De 14 a 18 anos
 - De 19 a 23 anos
 - De 24 a 28 anos

- De 29 a 33 anos
- De 34 a 38 anos
- Mais de 38 anos
3. Qual é o gênero que você se identifica?
- Masculino
- Feminino
- Outro
- Prefiro não responder
4. Qual é o seu nível educacional?
- Ensino Fundamental Incompleto (ou em andamento)
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto (ou em andamento)
- Ensino Médio Completo
- Superior Incompleto (ou em andamento)
- Superior Completo
- Mestrado
- Doutorado
- Outro
5. Qual é aproximadamente o seu nível de renda ou da sua família?
- Menos de um salário mínimo
- De 1 a 3 salários mínimos
- Mais de 3 a 5 salários mínimos
- Mais de 5 a 7 salários mínimos
- Mais de 7 a 9 salários mínimos
- Mais de 9 salários mínimos
6. Você já realizou algum curso profissionalizante?
- Sim
- Não
7. Caso já tenha realizado curso profissionalizante ou esteja atualmente realizando, qual(is) foi(ram) o(s) curso(s) que você fez ou faz?
- (Pergunta aberta)
8. Você sabia que existem cursos profissionalizantes no Cabo de Santo Agostinho que são oferecidos gratuitamente para a comunidade?
- Sim

Não

9. Caso tenha conhecimento da oferta de cursos gratuitos, qual(is) instituições e cursos você conhece?

(Pergunta aberta)

10. Com relação à educação profissional, qual é o seu nível de interesse em realizar seu primeiro curso profissionalizante ou um novo curso profissionalizante?

Nenhum interesse em realizar curso profissionalizante

1

2

3

4

5

Muito interesse em realizar curso profissionalizante

11. Você acredita que existem dificuldades para acessar cursos profissionalizantes gratuitos?

Sim

Não

12. Caso entenda que há dificuldade(s) qual(is) é (são) ela(s)?

Falta de tempo livre para frequentar as aulas

Os cursos são ofertados em turnos que eu não posso frequentar

Os gastos associados a realização do curso (a exemplo de transporte, alimentação, etc.) são altos

A rotina é cansativa, não quero ter outra obrigação

As vagas se esgotam antes que eu consiga me inscrever

O processo seletivo é muito difícil, não consigo entrar

Minha família não permite que eu faça cursos profissionalizantes

Outro. Qual(is)?

13. Qual é o seu nível de interesse em realizar curso(s) profissionalizante(s) na área de hospitalidade e lazer?

Nenhum Interesse

1

2

3

4

5

Muito Interesse

14. Qual dos cursos a seguir você teria mais interesse em realizar?

Agente de Informações turísticas

Barista

Bartender

Camareira em meios de hospedagem

Cerimonialista

Condutor de turismo

Garçom

Mensageiro em meios de hospedagem

Monitor de atividades de lazer

Organizador de eventos

Recepcionista em meio de hospedagem

Recreador cultural

Não tenho nenhum interesse nesses cursos

15. Você teria alguma sugestão de curso profissionalizante que seria do seu interesse?

(Pergunta aberta)

16. Sobre formação profissional, há algo que não foi perguntado e que você gostaria de falar?

(Pergunta aberta)